



Perguntas e respostas (DSTs)

Q. O que significa DST?

A. DST significa doença sexualmente transmissível. Existem vários tipos diferentes de DST, os mais comuns são sífilis, herpes, gonorréia e clamídia. .

Q. As DSTs estão relacionadas com HIV/AIDS?

A. HIV é um vírus diferente, assim como há vários tipos diferentes de DSTs. Entretanto, DSTs são consideradas um co-fator na transmissão do HIV. Se a pessoa tem DST, existe uma alta probabilidade que ela tenha adquirido o vírus em um contato sexual com alguém que tenha HIV/AIDS. Estudos mostram que pessoas com DSTs têm 2 a 5 vezes mais chance de adquirirem HIV em uma relação sexual com uma pessoa com HIV, quando comparado com alguém que não tenha DSTs..

Q. Faz diferença o tipo de DST que a pessoa tem?

A. Sim, diferentes DSTs tem diferentes papéis em relação a transmissão do HIV. Alguns tipos aumentam a probabilidade de infecção por HIV. Esses tipos de DST são tipos que causam lesões na pele e criam portas de entrada para o vírus, como a sífilis, herpes e cancro. Outras DSTs podem não causar lesões na pele, mas também aumentam a probabilidade de transmissão através do aumento na concentração do HIV nas secreções, oferecendo maiores oportunidade ao HIV para infectar.

Q. E em relação às pessoas com HIV, faz diferença?

A. Sim, estudos mostram que pessoas com HIV e DST tem maior concentração de HIV nas secreções genitais. Além disso, pessoas vivendo com HIV que também tem DST são mais prováveis de passar o vírus para outra pessoa, do que pessoas com HIV e sem DST.

Q. Então, o que devemos fazer?

A. Como indivíduos, devemos primeiramente saber a sorologia do HIV. Se tivermos HIV ou não, também precisamos tratar as DSTs que venhamos a ter. Tratar DSTs em pessoas que não HIV ajuda a reduzir a chance de se tornar infectado. Tratar DSTs em pessoas com HIV ajuda a reduzir a probabilidade de transmissão, na qual a pessoa é o responsável pela transmissão.

Q. Educação para HIV e DSTs devem ser separadas?

A. Não, pois HIV e DSTs são doenças relacionadas com sexo e as DSTs são um co-fator na transmissão de HIV. Logo todos programas educacionais no campo devem incluir informação sobre ambas. Todos os esforços educacionais sobre HIV devem incluir informações sobre HIV. Como indivíduos, enquanto conversamos sobre HIV devemos também falar de DSTs.